

Tarefa de todos

Fazer dos distritos zonas de influência no combate aos BA's

— recomenda Comité Provincial de Manica

A 6.ª Sessão do Comité Provincial do Partido Frelimo, recentemente realizada em Chimoio, capital de Manica, decidiu que cada distrito da província deve constituir uma zona de influência na luta contra os bandidos armados e que todos os meios materiais, humanos e outros, deverão ser empregues nesta batalha.

A sessão decidiu igualmente que, a título experimental desta acção, os distritos de Sussundenga e de Musorize fossem os primeiros a implementar esta medida e que os seus Primeiros Secretários e Administradores, na qualidade de autoridades máximas do Partido e do Estado, dirigissem pessoalmente as operações das Forças Locais de Defesa e Segurança.

O encontro decidiu, por outro lado, que cada cidadão, residente em cada distrito, uma vez treinado, fosse responsabilizado por uma certa área para garantir a segurança e tranquilidade dos cidadãos quer nos locais de residência, quer nos locais de trabalho. Nestas acções serão igualmente destacados grupos de trabalhadores e população, para o patrulhamento das zonas.

O Coronel Manuel António, que dirigiu a sessão, chamou a atenção de todos os responsáveis para que esta acção de envolvimento da população no combate aos bandidos armados não deve constituir entrave para o cumprimento dos planos estatatal central e territoriais, acrescentando que nas empresas e nos bairros onde haja pessoas sem nenhuma actividade produtiva ou que a sua presença não seja muito necessária,

7/6/85

terão que ser afectadas nas tarefas da defesa da Pátria.

Estas decisões foram tomadas dentro do espírito do cumprimento integral das orientações transmitidas a todo o cidadão nacional, pelo Presidente Samora Machel, no seu discurso de 11 de Maio último, quando do encerramento da Semana da Juventude. Este discurso foi tema de estudo em grupos dos membros do Comité Provincial e convidados à sexta sessão deste órgão.

A mesma sessão decidiu relançar a Ofensiva Política e Organizacional em todas as frentes de produção e a «Operação Produção» para o sucesso da batalha contra o subdesenvolvimento.

Falando na sessão de encerramento, o Governador Manuel António disse que as decisões ora tomadas sobre o combate aos bandidos armados devem ser imediatamente materializadas devendo cada membro do Comité Provincial e dirigente do aparelho do Estado ser o exemplo na batalha da limpeza dos bandidos armados, dirigir esses combates.

Noutro passo da sua intervenção, o Governador de Manica disse que todos os cidadãos vítimas das acções criminosas dos bandidos devem ser apoiados, reconstruindo-se as suas casas e, dentro das possibilidades, distribuir-lhes roupas, géneros alimentícios, instrumentos de produção e outros bens essenciais.

Manuel António manifestou a necessidade de se criar, na província de Manica, um centro de formação académica e técnica profissional para os mutilados da guerra, com vista a dar-lhes o seu contributo na reconstrução nacional.